

I.^o Anno

Barcelos, 13 de agosto de 1911

N.^o 3

O Pepino

PUBLICAÇÃO PONTUAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Barjona de Freitas, 47

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO

Antonio Augusto da Silva

Propriedade da «Pepinada»

Composto e impresso na TYP. MINERVA

FAMALICÃO

C. M. B.
BIBLIOTECA

Uma declaração urgente

Uma revelação, embora curta mas de grande mister e de grande urgencia, baseada nos mais justos e honestos alicercees da Verdade e relativa ao editorial do nosso ultimo numero, eis ao que nós, n'estas columnas, vamos proceder.

O nosso vehementemente desejo era, sem duvida, ferir aspera e profundamente algumas *personagens lindas* que jámai esqueceremos; mas não, não o fazemos.

Comtudo, não julguem que é por lhes confessarmos medo algum — não! — porém unicamente devido á Ex.^{ma} auctoridade administrativa local ter-nos pedido isso.

Cumprimos fielmente o que, por essa alta individualidade, de uma rectidão e de uma imparcialidade inegualaveis e a quem estão confiadas as rédeas do nosso

concelho, que tão egrejamente tem sabido dirigir, nos foi solicitado.

Cumprimos, claro e evidente é que, sob as condições admissiveis que a sua ex.^a já expozemos.

Compete-nos — em virtude de nos ser isso requisitado e, mesmo que não o fosse, assim o fariamos, pois que nós respondemos pelos nossos actos — agora declarar, aberta e terminantemente, que não são da responsabilidade do snr. José Faria, como para ahi indigitam esses boateiros e conspirantes de quem tanto nos rimos, o editorial, assim como outros artigos do nosso ultimo numero; que elle *nada, absolutamente nada tem com o nosso jornal* e que — abram bem os olhos, seus thalassas — os artigos insertos no *Pepino* foram, são e serão sempre de unica e exclusiva responsabilidade dos seus directores e redactores.



Querem mais???!!!

Em quanto por essas ruas houver pedras ou «lousas» para servirem de revólveres.

Médo?!....

Não lhes temos.

Experimentem, apparecendo-nos á luz clara do dia ou nas trevas da noite, e **nunca** nas sombras espessas e horriveis de uma capa ter-rivel, negra e jesuitica — **a cobardice** — que tanta e tanta vez nos teem revelado.

Deixem isso, assim como **a traição** e depois venham, venham que nós estamos sempre promptos a marchar.

O nome do auctor do artigo que tanto lhes deu que fazer, não o publicaremos porque fômos e sômos nós.

*

E... sabem que mais?...

Patenteando os nossos profundos e eternos agrade-cimentos pela maneira de- veras captivante e amável como o Ex.^{mo} Administrador nos tratou, pelo que lhe es-tamos infinitamente gratos, findamos este para dar lo-gar a outras *symphonias*.

O director e redactores

do

Pepino.



Verdades do Paulo

Um nosso collega da redacçao, que ha dias retirou para terras d'álém-mar, deixou-nos como re-cordação o *esclarecimento* que a seguir publicamos:

Esclarecendo

«Carecem de educação uns me-ninos engraçados, que não teem brio nem dignidade, e que se apresentam como homens de juizo, e que afinal, não passam de uns miserios canalhas.

«Representam na sociedade uma figura decente, por trás d'ella praticam infamias que um filho da ralé não praticaria.

«Não diremos os nomes d'esses canalhas para evitar conflictos. São homens que não teem honra nem dignidade e que são o cu-mulo da infamia.

«Poderíamos dizer muitas ou-tras coisas que sabemos, mas não queremos dar importancia a esses mesquinhos e réles canalhas.

«O leitor admirar-se-ha por esta tirada tão longa, mas vemo-nos forçados a isso.

«Mas já que fallamos n'este as-sumpto diremos aos nossos caros leitores, que elles praticaram uma infamia contra esta redacçao.

«E mais uma vez lhes chama-mos canalhas e poltrões. E que se esses meninos se julgarem offendidos com isto, que venham tirar satisfações a esta redacçao que imediatamente lhes serão fornevidas, mas de lá não sahirão sem levarem no lombo umas vinte *pauladas* dadas com um vigoroso e forte cavallo marinho».

Pobre Paulo! Se cá estivesses

n'esta *santa* hora já tinhás sentido no lombo o *vigoroso*... metro.
Acautela-te.



Eletro-instantaneo

(PARA RIMAR)

Quem é da pepinada o mais poltrão?

— O Passos...

Quem nas tricanas aprecia um potinho?

— O Miguel...

Quem é que na pepineira apalpa os enchumaços?

— O Manuel...

Quem é que nas tricanas gosta d'aquella que se deite?

— O Pacheco...

Quem é que nas dansas já não manda?

— O João...

Quem é que do pepino mais gosta?

— O José...

Quem é que tem mais geito para a pepineira?

— O João...

Quem é que n'esta secção tem sorte de maganagem?

— A tricanagem.



Concerto musical

Realisa-se hoje um concerto na sala do Club das Tricanas.

O programma é o seguinte:

A fanfarronada, por Contraste.

Um picnic, marcha repenicada, por Macieira.

Uma fanhosadella, canto por Passaro.

A pepineira, canção em côro.

Marcha dansante, por J. M. C.

O hymno do Club.

No final fazer-se-hão rôscas.

Entrada pela frente e por detrás.



Do nosso reporter

Foi ha dias ferrado pela dentuça bravia do *Aristocrata*, um pequeno jornalista pepineiro.

Pedimos ao seu dono para trazê-lo com açamo, do contrario é bastante perigoso.

— Foi enviado para o hospital de S. Marquinhos um officio pedindo reforço de parteiras, em vista do pepino andar tão brincalhão...

— Foi recommendedo por editaes o nosso titulo, devido ás apoquentadoras ferradellas de mósca.

— Devido a uma dôr no ventre, tem guardado o leito uma membra das tricanas cá da parvonia.

Já era de esperar.

— Tambem tem estado incommodo.

dado do peito o nosso presado amigo M. A. A. Possas.

—Teve a sua *délivrance*, dando á luz um robusto macho, a esposa do Esteiras.

—Foram nomeadas *vogaes* as gentis carcassas do *pepinantebus*.

Isaias.



Coisas apepinadas

- O *bigode* do Aristocrata.
- Os *pagódes* do *Pepino*.
- O *risinho* do *Cucheiras*.
- As *valentias* a *metro* do Costa.
- As *ameaças* do J. do Centro.
- As *olhaduras* do mesmo.
- A *labita* sistema abanador do Con + traste.
- Os *conspiradores* da pepineira.
- A posição effectada do D. Juan del Passaro.
- A *aristocracia* do Miguel.
- Os sapatos de *baile* do Peixe secco.
- As *engraixadellas* do "Pepino".
- O *dansar* das *carcassas*.
- O *bigóde* e mais carqueja do Bódes.
- Os *photographos* por *amôres*.



Nomeações

Foram nomeados apalpadores de troixa, os illustres cavalheiros:

D. Migel de Farello.
Immanuel Traste.
D. Fanfarrão de Passaro.
Monsenhor Bagoeira.
Candido Bébé-Elegante.
Agostinho V. Martins.

A nossa... mui respeitosa felicitação.



ATRAVÉS DO FÓCO

(Conclusão)

6 h. t. *Minteza*, de mãos erguidas, reza por D. Manel.

7 h. t. *Leona*, é perseguida pela *Elegancia*.

8 h. t. *Berthesse*, entorna na cama o chá humano.

9 h. n. *Remelhense*, pousa de mosca.

10 h. n. *Carneirada*, conspirando.

11 h. n. *No + quinhas*, chora apaixonada.

12 h. n. *Juju II*, dorme não com quem.

Salsifré.

